

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 006/2025

Às 14 horas do dia 18 de junho de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Dumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. O senhor Rafael deu início a reunião destacando que a presente reunião ordinária, somente foi realizada no dia 18 devido a uma situação ocorrida no extrato do banco Itaú, o que dificultou a finalização do relatório de investimentos pela consultoria do IBASMA, já que foi necessário aguardar o posicionamento do Banco Itaú quanto a situação, assunto que seria tratada mais a fundo nos tópicos vindouros. Sem mais observações, o senhor Rafael, apresentou a pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 05/2025; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 05/2025; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando continuidade a reunião, a senhora Mônica realizou a leitura da ata COMINV nº 005/2025, após sua finalização, foi dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação ou apontamento sobre o que foi lido, não havendo manifestações, foi passado para o tópico seguinte. A senhora Thayná iniciou a leitura da carta mensal informando que devido a disponibilização da mesma ter sido feita com antecedência, iria somente destacar alguns pontos. Iniciando, foi destacado que o mês de maio foi um mês com resultados majoritariamente positivos com destaque para o desempenho da bolsa brasileira (Ibovespa). Outro ponto destacado foi a elevação da taxa Selic em 0,50 ponto percentual, chegando a 14,75% ao ano. Já o IPCA registrou alta de 0,43% no mês e 5,53% no acumulado dos últimos 12 meses estando acima da meta de 4,5% definida pelo Banco Central. O boletim Focus apresentou uma ligeira redução da projeção da inflação realizada pelo mercado para o ano de 5,50% para 5,46%, ainda acima do limite superior da meta. Houve também a projeção de um aumento do PIB de 2,00 para 2,13, a manutenção da Selic em 14,75% para o final de 2025 e uma redução do câmbio de 5,86 para 5,80. Partindo para as recomendações da carta, foi destacado pela Consultoria ajustes pontuais, mantendo a estratégia delineada com as últimas cartas. As NTN-B continuam oferecendo retornos atrativos acima de 7%, permitindo levar o papel até o vencimento, já que supera a meta definida para o ano, reduzindo a volatilidade da carteira. Continuando, como apontado na última carta, com a estabilização da curva de juros, interessantes oportunidades são abertas para captura de prêmios em ativos prefixados, especialmente no IDKA 2A. No caso dos pós-fixados foram identificadas boas perspectivas de retorno em fundo IMA-B, com expectativas favoráveis para o fim do ano. Tratando o segmento de renda variável, o mesmo continua desafiador devido a forte remuneração dos ativos atrelados ao CDI, porém, vem apresentando resultados interessantes ao longo do ano, logo, os níveis atuais podem apresentar oportunidades

estratégicas de compra, com potencial retorno no longo e médio prazo, especialmente em fundos com estratégias Small Caps, acreditando que seja interessante a alocação de forma gradual e equilibrada garantindo uma exposição dosada e alinhada as condições do mercado, se alinhando principalmente com o fim da trajetória de alta da Taxa Selic. Prosseguindo com as sugestões, o investimento no exterior exige cautela, devido aos novos rumos da economia norte-americana, porém pode este se torna interessante devido a descorrelação com o mercado brasileiro. Finalizando a carta, com a sinalização da da estabilização da SELIC, as aplicações em fundos atrelados as NTN-Bs e crédito privado passam a merecer maiores atenções como destino de recursos novos, buscando um alongamento na carteira em movimentações táticas. Permanecem as posições em fundos atrelados ao CDI que demonstram ser bons investimentos enquanto o cenário permanecer. Finalizada a leitura, foi dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observações sobre o que foi apresentado. O senhor Rafael pontuou que com a mudança da perspectiva apresentada pela consultoria, alguns novos fundos precisam ser analisados, principalmente os de small caps, visto que não possuem na carteira, sendo concordado por ambas as senhoras. Sem mais manifestações, foi passado para o próximo tópico. Analisando a parte inicial do relatório, é possível notar que a carteira apresenta um valor total e R\$ 83.704.432,47, sendo dividido em R\$ 80.908.317,21 referente aos investimentos e R\$ 2.796.115,26 relativo as disponibilidades financeiras. Analisando o retorno da carteira, no mês de maio, o retorno alcançado foi de 1,12%, acima da meta de 0,67% definida para o mês, correspondendo financeiramente a R\$ 898.900,57, no acumulado a carteira apresenta 5,45%, ante a meta de 4,78%, correspondendo a R\$ 4.033.928,62. Analisando o retorno por segmento, a renda fixa apresentou retorno de 1,02%, correspondendo a R\$ 790.004,13, já a renda variável apresentou retorno de 4,44%, correspondendo a 94.487,59, já os investimentos no exterior apresentaram retorno de 7,57%, correspondendo a R\$ 14.408,85. Finalizada a leitura do relatório, é possível evidenciar que as posições da carteira estão em conformidade com os limites definidos pela resolução 4.963/2021. Foi dada a palavra então para quem quisesse fazer uso. A senhora Mônica destacou que a carteira continua apresentando resultados positivos satisfatórios, ficando mais um mês acima da meta atuarial definida até o momento. Não havendo mais manifestações, foi passado para o próximo tópico, análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos. O senhor Rafael informou que a consultoria encaminhou um e-mail no dia 13 de junho de 2026 reforçando alguns pontos apresentados na carta mensal, sugerindo a aplicação de novos recursos em dois tipos de fundos, no segmento de renda fixa em fundos IMA-B, sendo eles BB IMA-B Títulos Públicos Renda Fixa Previdenciário – CNPJ: 07.442.078/000105 e Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos FI Renda Fixa LP – CNPJ: 10.740.658/0001-93, considerando que todos os vértices que compõem esse indexador estão com taxas atrativas acima das metas atuariais. A outra indicação é a aplicação em fundos de ações no segmento de renda variável, visto que a interrupção da elevação da Taxa SELIC representa “alívio” para as empresas e perspectivas de melhores resultados no médio prazo, logo, ficou a aplicação de pequenos valores mensais tendo como justificativa uma antecipação do movimento de alta dos índices

acionários no médio prazo. Diante de tudo o que foi apresentado pela consultoria e considerando o alongamento da carteira do IBASMA, considerando que a carteira está composta majoritariamente por fundos atrelados ao CDI, ao IRF-M1 e a SELIC, considerando os movimentos até a data atual, logo, por unanimidade ficou sugerida a aplicação em um ou ambos os fundos BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 07.442.078/0001-05 e o fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 10.740.658/000193, sendo confeccionados os devidos termos de análise e credenciamento do fundo. Considerando ainda o exposto sobre a renda variável, e analisando os fundos já presentes na carteira que se enquadrem nesse segmento, considerando seu bom desempenho nos últimos meses, também foi indicado a realização de aplicação no fundo PRINCIPAL CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES – CNPJ: 11.403.850/0001-57 a fim de diversificar a carteira e buscar bons resultados no médio e longo prazo. Finalizadas as indicações, foi dada a palavra para quem quisesse fazer alguma observação ou apontamento. O senhor Rafael apontou que observaria os fundos small caps das instituições credenciadas, traria para as reuniões vindouras e também solicitaria uma análise a consultoria, como procedimento comum para novas aplicações, e solicitou que a senhora Mônica e a senhora Thayná, encontrando algum fundo que julgassem ser interessante, fosse apresentado para que também fosse encaminhadas para análise da consultoria abrindo possibilidades para novas aplicações no futuro. Sem mais manifestações foi encerrado o tópico e passado para os assuntos gerais. O senhor Rafael pediu a palavra para explicar o ocorrido no extrato do banco do Itaú. O mesmo informou que no momento da emissão do extrato foi observado que o fundo Itaú Private S&P500 BRL FIC Multimercado – CNPJ: 26.269.692\0001-61 havia sido emitido com duas páginas, sendo uma delas com a presença de um resgate total no dia 06/05 o outro com a aplicação de valores no dia 07/05. O extrato foi encaminhado para consultoria como normalmente é realizado mensalmente, sendo apontando pela consultoria que os valores das cotas não eram compatíveis com o apresentado no site da CVM, além disso, tal movimentação não havia sido realizada pelo IBASMA. Após contato com a gerente de governo do Banco em questão a mesma informou que o caso estava sendo estudado e que uma reunião interna havia sido marcada para tratar do assunto. No dia 12/06/2025 o banco encaminhou um e-mail onde constava uma nota explicava sobre o ocorrido, onde o fundo ITAÚ AÇÕES SP500 BRL FIF CIC RESP LIMITADA, CNPJ: 26.269.692/0001-61 teve sua classificação alterada de Multimercado – artigo 10º (Renda Fixa) para Ações – artigo 8º I (Renda Variável) acarretando em um corte tributário sendo o processo operacional feito em toda a base de cotistas, inclusive os não tributados. Esse procedimento operacional no sistema foi o que acarretou na apresentação do extrato com as informações confusas. O senhor Rafael ressaltou que entrou em contato com a consultoria informando a situação e que o e-mail foi encaminhado também para a ciência da consultoria e as adequações necessárias. O senhor Rafael informou ainda que tal situação acarretou no adiamento da reunião ordinária, visto a adequação do relatório da consultoria. Foi dada a palavra por fim para quem quisesse fazer mais alguma observação ou esclarecimento, sem

manifestações e finalizados os assuntos, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 18 de Junho de 2025.



Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN



Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV



Thayná Pacheco Coutinho
DPP



